

A Poética da Ética

Publicado no Jornal Expresso Online
29/01/2020



Mário Tavares da Silva

Bom demais para ser verdade!

O dia começara!

Como tantos outros, aquele dia tinha tudo para ser um dia normal, igual a muitos que já haviam passado e não muito diferente de outros tantos que ainda viriam. Nem melhor, nem pior. Aliás, já era assim há algum tempo. Para mal dos seus pecados, a história, invariavelmente, persistia em repetir-se.

Desde que ficara desempregado, Luís desesperava por dar uma volta à sua vida. Os seus dois filhos, ainda de tenra idade, e os seus 35 anos, davam-lhe esperança num futuro melhor.

Afinal era ainda um jovem que não estava disposto a desistir dos seus sonhos.

Tinha, por ora, algumas poupanças que cirurgicamente ia gerindo. O subsídio de desemprego servia, amiúde, para aplacar males maiores. No entanto, com o passar dos dias, ele sabia, melhor do que ninguém, que a situação, como estava, não iria ser sustentável por muito mais tempo.

Naquele dia, à falta de melhor programa, combinara encontrar-se com um antigo colega de curso para tomar um café e relembrar os velhos tempos de Coimbra quando,

no “Café Couraça”, se entretinham a contar histórias intermináveis em noites de queima e juravam amores que nunca haveriam de cumprir.

“Tinha, por ora, algumas poupanças que cirurgicamente ia gerindo. O subsídio de desemprego servia, amiúde, para aplacar males maiores. No entanto, com o passar dos dias, ele sabia, melhor do que ninguém, que a situação, como estava, não iria ser sustentável por muito mais tempo”.

Há muito que o amigo Fernando vivia por terras de *nuestros hermanos*, enfeitado que fora por uma linda espanhola que conheceu numa das muitas viagens de *Erasmus* que fizera para Florença. Vivia bem, confortavelmente, no centro de Madrid. Tinha um bom carro e orgulhava-se de passar férias nas ilhas de famosos.

Dedicara-se, segundo fizera questão de esclarecer, a um negócio de compra e venda de material informático e a vida corria-lhe de feição. Ou pelo menos, assim aparentava. Quando Luís lhe contou o que estava a passar, Fernando procurou serená-lo e disse-lhe que teria a solução para o seu problema.

Seria o seu “contabilista” em Lisboa, onde até teria uns poucos

clientes, recebendo e gerindo na sua conta bancária algumas das suas transferências, a título de pagamentos pelos negócios efetuados.

Valores avultados, por sinal, fez questão de notar, dado que o negócio assim o ditava. Depois, apenas teria que os “registar” e transferir para uma outra conta, cujo NIB também lhe daria. Pelos serviços, Fernando estaria disposto a pagar-lhe uma comissão de 10% sobre os valores entrados em conta, percentagem que, segundo explicara, se devia “...à longa e bonita amizade...” que os unia.

Luís não hesitou e tudo começou a rolar como previsto.

Ao fim de alguns meses, Luís já se esquecera das dificuldades...pois, em pouco tempo, a colaboração com o amigo Fernando já lhe rendera alguns milhares de euros.

Tanto dinheiro fácil e com tão pouco esforço, pensara!

Apenas se lamentava de não ter tomado há mais tempo aquele café com o amigo Fernando...mas enfim, mais valia tarde que nunca...

O que Luís não sabia, ou demorou a perceber, é que o dinheiro que entrava na sua conta todas as semanas provinha, não da venda

de material informático, como lhe dissera aliás o seu amigo de longa data, mas sim de outros negócios bem mais obscuros...

Definitivamente, tinha sido enganado desde a primeira hora...

O seu amigo Fernando tornara-o durante meses uma *money mule*, provando-lhe que afinal não era assim tão seu amigo...

Os meses passaram e as coisas complicaram. O caso seguiu para a justiça e a vida de Luís ficou ainda mais difícil do que antes daquele malfadado café.

Quanto a Fernando, a coisa não ficou melhor. Bem pelo contrário.

A verdade é que para o pobre e crédulo Luís de nada mais valia agora lembrar as sábias palavras que a mulher, providencialmente, lhe dissera quando lhe dera a notícia do novo trabalho de “contabilista”...

“Bom demais para ser verdade Luís!”

E não é que tinha mesmo razão!?